

COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil, no mês de agosto de 2015, variação negativa de 3,5% no volume de serviços, na comparação com igual mês do ano anterior, e variações negativas de 4,2% em julho e de 2,2% em junho, mantendo a sequência de resultados negativos registrados em 2015, à exceção de março, que registrou crescimento de 2,3%. Os resultados por atividade evidenciam que o segmento de *Serviços de informação e comunicação* foi o único que apresentou crescimento no volume de serviços, isto é, 0,2%. As variações negativas, por segmento foram: *Serviços prestados às famílias* (-8,2%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-5,2%), *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (-4,4%) e *Outros serviços* (-12,5%). A taxa acumulada no ano ficou em -2,6% e em 12 meses, -1,1%. O agregado especial das *Atividades turísticas* registrou crescimento de 0,1%.

Nesta mesma comparação, a receita nominal registrou crescimento de 1,0%, configurando-se como a segunda menor taxa da série iniciada em 2012, sendo a de fevereiro de 2015 (0,9%), a menor. A taxa acumulada da receita nominal no ano atingiu 2,1% e em 12 meses, 3,0% (Gráficos 1 e 1A e Tabelas 1 e 1A).

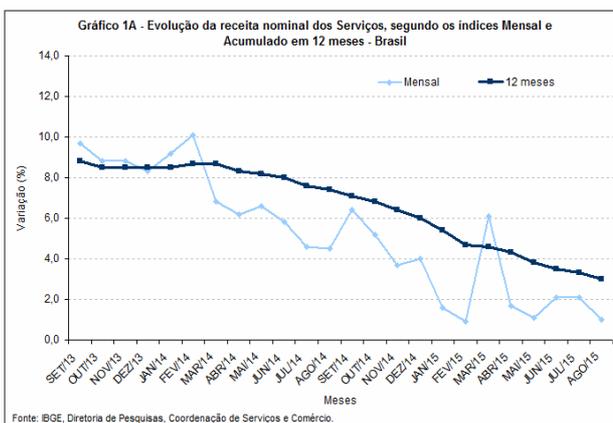
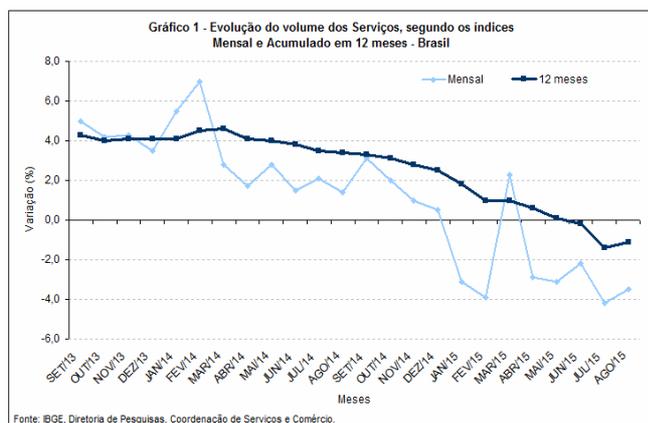


TABELA 1
INDICADORES DE VOLUME DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - AGOSTO 2015

ATIVIDADES	MÉS/IGUAL MÉS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
BRASIL	- 2,2	- 4,2	- 3,5	- 2,6	- 1,1
1 - Serviços prestados às famílias	- 2,6	- 1,9	- 8,2	- 4,8	- 4,3
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 2,7	- 2,0	- 8,7	- 5,3	- 4,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 1,6	- 0,9	- 5,2	- 1,9	- 2,0
2 - Serviços de informação e comunicação	- 0,8	- 0,2	0,2	1,2	1,7
2.1 - Serviços TIC	2,4	- 0,5	- 0,5	2,1	2,6
2.11 - Telecomunicações	2,0	- 0,9	- 1,4	1,2	1,8
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	3,7	0,7	2,6	5,6	5,7
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 18,9	2,0	5,3	- 5,0	- 4,0
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	- 1,3	- 3,9	- 5,2	- 2,4	- 1,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 6,3	- 7,1	- 5,3	- 8,8	- 6,4
3.2 - Serviços administrativos e complementares	0,5	- 2,8	- 5,1	- 0,2	0,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 3,6	- 8,5	- 4,4	- 5,6	- 3,2
4.1 - Transporte terrestre	- 7,4	- 10,7	- 10,5	- 9,3	- 5,8
4.2 - Transporte aquaviário	21,1	24,2	20,9	18,7	16,5
4.3 - Transporte aéreo	6,0	- 18,3	17,4	1,1	3,2
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 2,0	- 4,6	- 2,8	- 3,8	- 2,6
5 - Outros serviços	- 7,2	- 8,9	- 12,5	- 8,2	- 5,8
Atividades turísticas	- 0,2	- 5,7	0,1	- 2,4	- 1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 1A
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - AGOSTO 2015

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIÇÃO (%)			TAXA DE VARIÇÃO (%)	
	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2,1	2,1	1,0	2,1	3,0
1 - Serviços prestados às famílias	0,0	2,6	- 1,5	2,4	3,9
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 1,1	1,8	- 2,3	1,8	3,6
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	6,8	7,7	4,0	6,2	6,0
2 - Serviços de informação e comunicação	- 1,7	0,8	1,1	0,1	0,4
2.1 - Serviços TIC	1,3	0,5	0,3	0,8	0,9
2.11 - Telecomunicações	1,3	0,5	- 0,4	0,1	0,2
2.12 - Serviços de tecnologia da informação	1,4	0,6	2,6	3,5	3,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 18,1	2,9	6,5	- 4,2	- 3,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,9	3,5	2,1	5,2	6,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	1,2	1,0	2,6	- 1,1	1,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,7	4,4	2,0	7,4	8,7
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,4	2,9	2,1	2,6	3,2
4.1 - Transporte terrestre	4,3	1,0	1,3	2,2	2,8
4.2 - Transporte aquaviário	21,5	24,6	20,3	18,7	16,4
4.3 - Transporte aéreo	0,1	4,4	1,2	0,3	2,0
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	3,2	2,6	0,9	1,5	2,3
5 - Outros serviços	0,3	- 0,8	- 5,2	- 0,4	2,2
Atividades turísticas	- 0,1	3,7	- 0,7	1,9	3,2

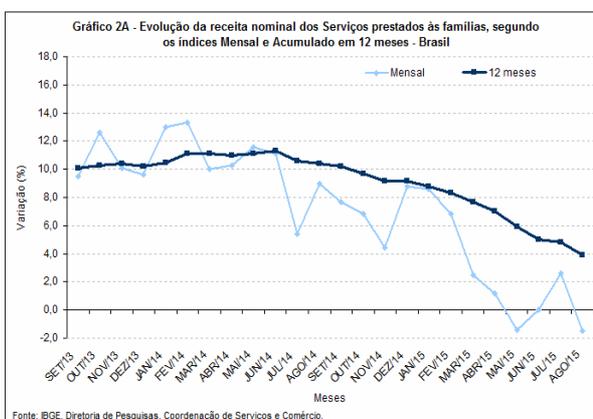
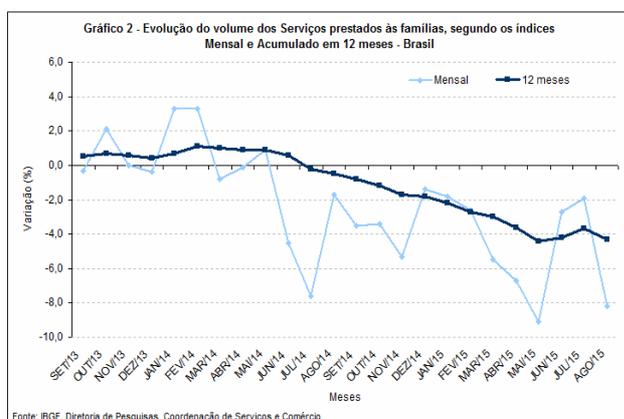
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* apresentou uma queda de 8,2% no volume de serviços em agosto sobre igual mês do ano anterior, a segunda maior queda da série iniciada em janeiro de 2012, (a maior queda, de 9,1%, foi registrada em maio de 2015), contra -1,9% de julho e de -2,6% de junho, mantendo a série constante de variações negativas de volume a partir de maio de 2014. A variação acumulada no ano ficou em -4,8% e, em 12 meses, -4,3%. Os *Serviços de alojamento e alimentação* e *Outros serviços prestados às famílias*¹ apresentaram retração de 8,7% e 5,2%, respectivamente (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 2 e 2A).

A redução do poder aquisitivo da população ocupada em relação à agosto de 2014, evidenciado pelo recuo de 3,5% no rendimento médio real habitual e de 5,4% na massa de rendimento médio real habitual da população ocupada², combinado com a variação de preços do item “alimentação fora do domicílio” acima da média global do IPCA de agosto, contribuíram para que os *Serviços prestados às famílias* registrassem a retração de 8,2% no volume de serviços.



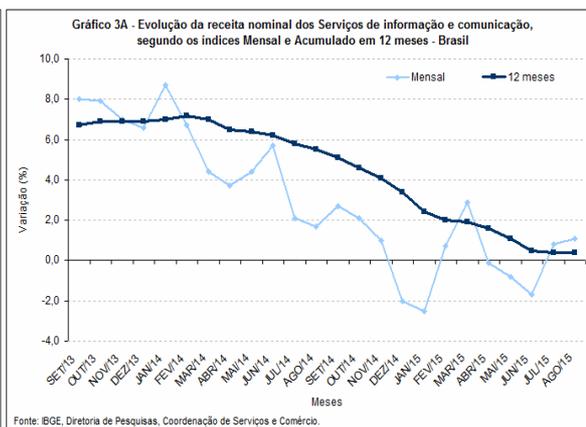
¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Ver Pesquisa Mensal de Emprego-PME de agosto de 2015 do IBGE.

Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento no volume de serviços de 0,2% em agosto, na comparação com igual mês do ano anterior, contra -0,2% de julho e -0,8% de junho. A variação acumulada no ano ficou em 1,2% e em 12 meses, 1,7%.

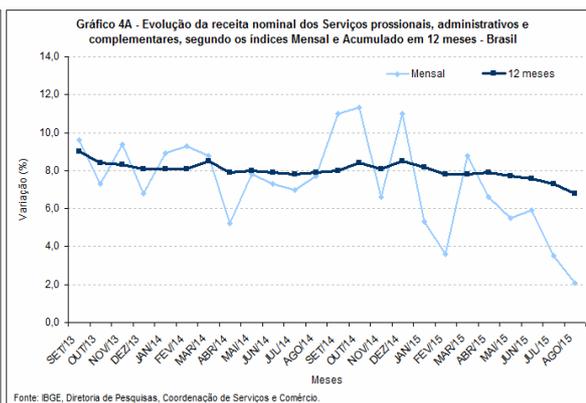
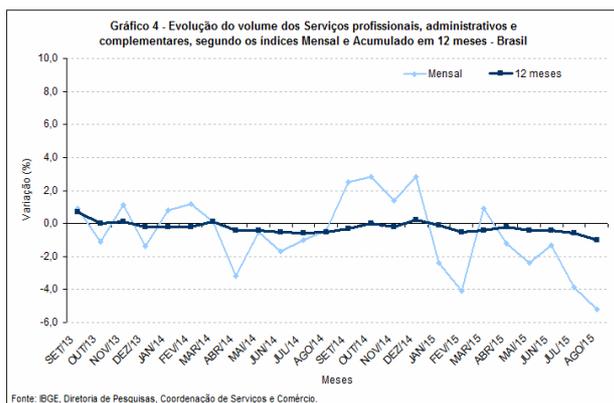
Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC* apresentaram variação negativa de 0,5% no volume de serviços, com destaque para *Telecomunicações*, com -1,4% e *Serviços de tecnologia da informação*, com crescimento de 2,6%. Os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram crescimento de 5,3% no volume de serviços (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 3 e 3A).



Serviços profissionais, administrativos e complementares

O segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentou queda no volume de serviços de 5,2% em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra uma queda de 3,9% em julho e de 1,3% de junho. A variação de volume acumulada no ano ficou em -2,4% e em 12 meses, -1,0% (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 4 e 4A).

Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, apresentaram recuo de 5,3% em volume de serviços e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra, recuo de 5,1%.

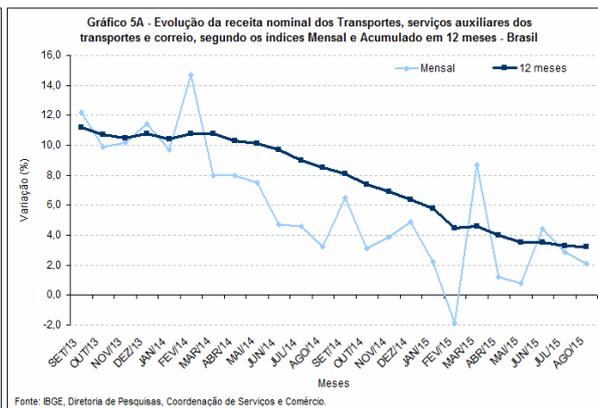
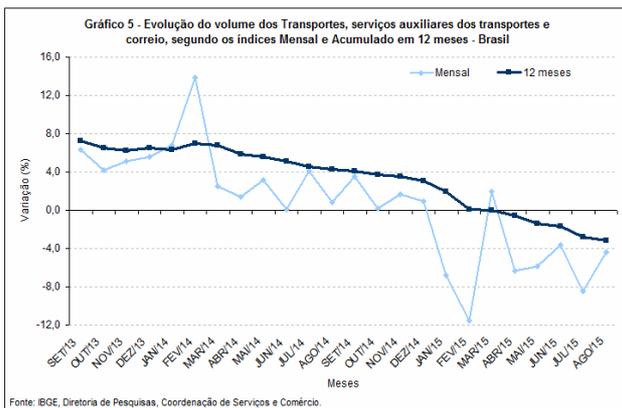


Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou uma variação negativa de volume de 4,4% em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em julho e junho, o segmento registrou variações negativas de 8,5% e 3,6%, respectivamente (Tabelas 1 e 1A e Gráficos 5 e 5A). A variação de volume acumulada no ano ficou em -5,6% e, em 12 meses, -3,2%.

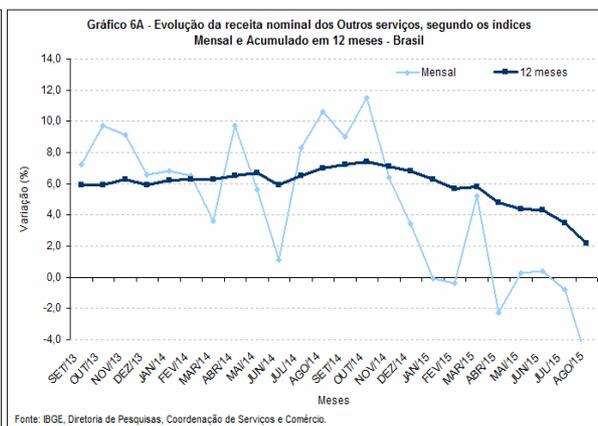
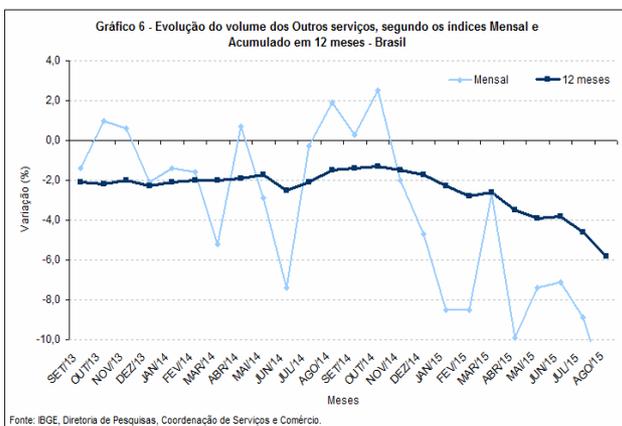
Por modalidade, os resultados de volume foram: *Transporte terrestre*, com -10,5%, *Transporte aquaviário*, com 20,9% e *Transporte aéreo*, com 17,4%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou decréscimo de 2,8%.

O resultado negativo observado nos *Transportes terrestres* nos últimos meses decorre da menor demanda do setor industrial, principalmente do *Transporte rodoviário de cargas*. Essa menor demanda ocorre tanto para a aquisição de insumos, como para o escoamento da produção.



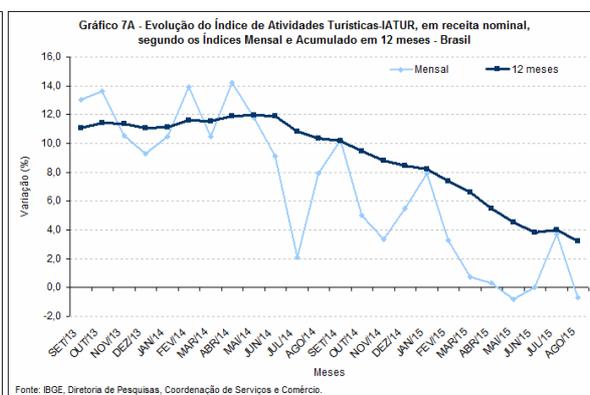
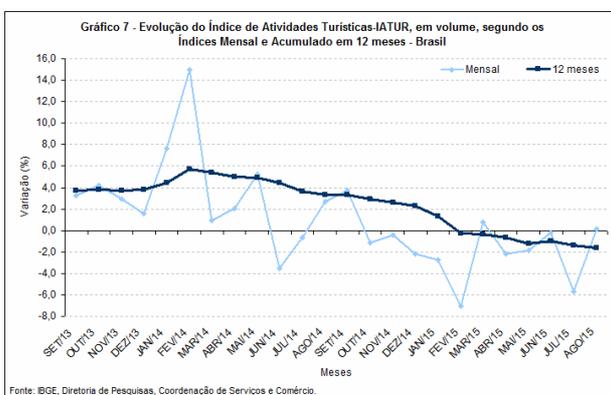
Outros serviços

O segmento de *Outros serviços*³ apresentou variação de volume de -12,5% em agosto, contra -8,9% em julho e -7,2% em junho (Tabelas e 1A e Gráficos 6 e 6A). A variação acumulada no ano ficou em -8,2% e em 12 meses, -5,8%.



Atividades turísticas

As *Atividades turísticas*⁴ registraram crescimento de 0,1% em agosto, na comparação com agosto de 2014, contra um recuo de 5,7% em julho e 0,2% em junho (Tabelas e 1A e Gráficos 7 e 7A). O crescimento acumulado no ano ficou em -2,4% e o acumulado em 12 meses, em -1,6%.

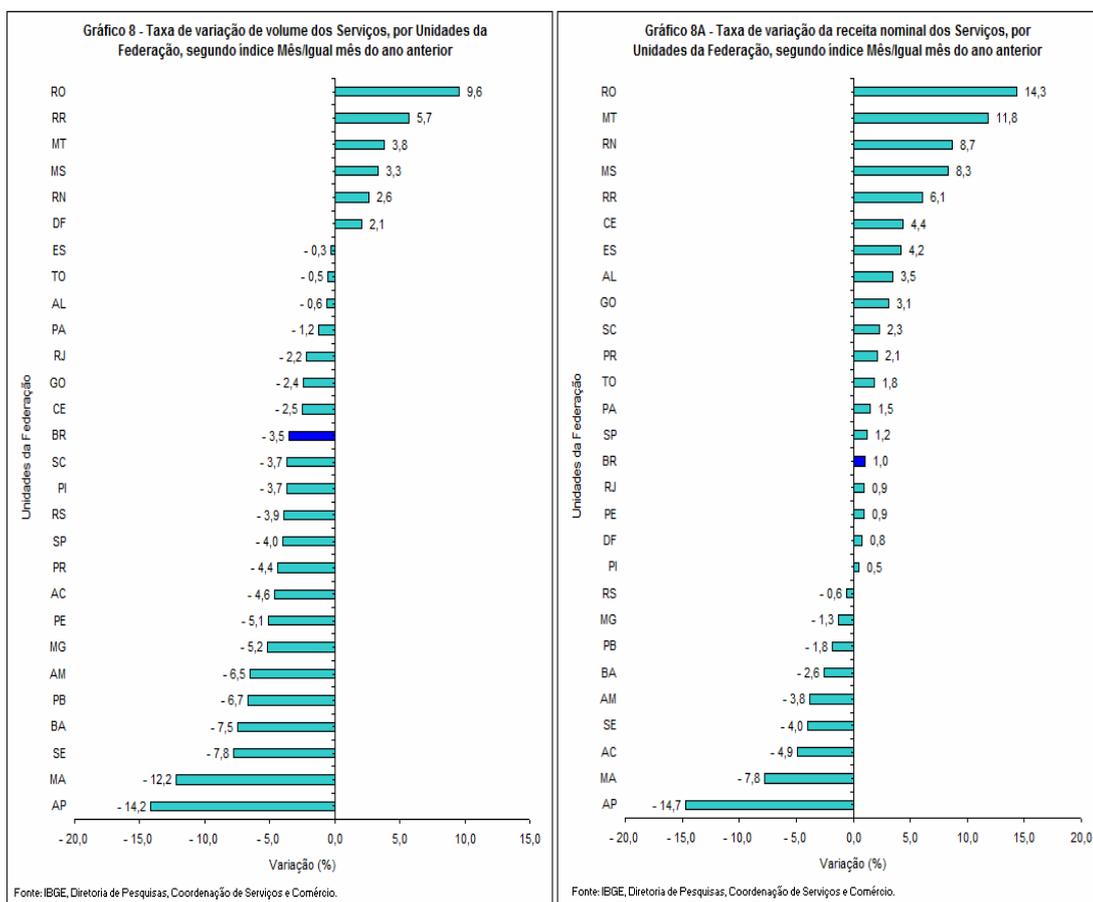


³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

⁴ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas; e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

RESULTADOS REGIONAIS

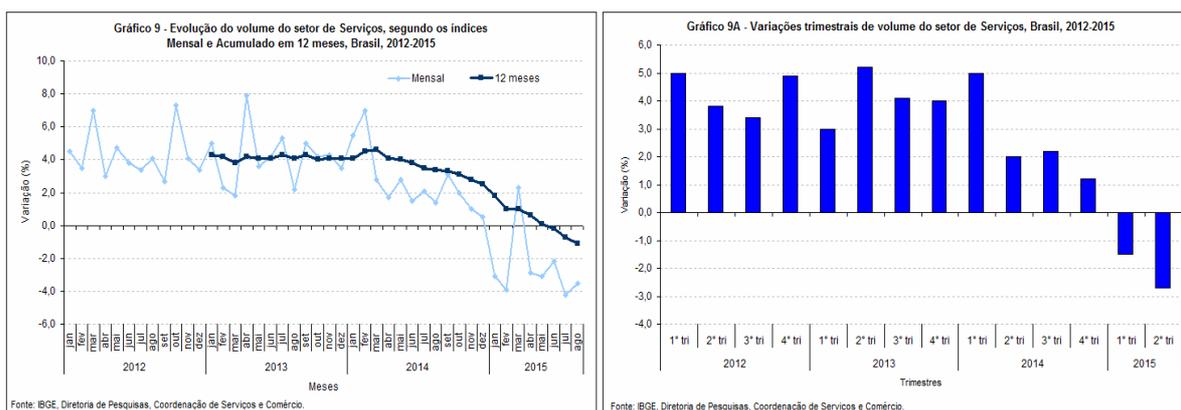
No que se refere aos resultados regionais de agosto, na comparação com igual mês do ano anterior, apenas 6 Unidades da Federação apresentaram variações positivas de volume, isto é, Rondônia (9,6%), Roraima (5,7%), Mato Grosso (3,8%), Mato Grosso do Sul (3,3%), Rio Grande do Norte (2,6%) e Distrito Federal (2,1%). As maiores variações negativas de volume foram observadas no Amapá (-14,2%), Maranhão (-12,2%) e Sergipe (-7,8%) (Gráficos 8 e 8A).



SÉRIE DE VOLUME DE SERVIÇOS

A série de volume ora divulgada retroage a janeiro de 2012, quando se iniciou a divulgação da PMS. Ao longo dos três primeiros anos (2012/2014) todas as variações mensais e trimestrais se mostraram positivas, com as taxas de crescimento anuais (taxas acumuladas em dezembro) situando-se em 4,3% em 2012, 4,1% em 2013 e 2,5% em 2014.

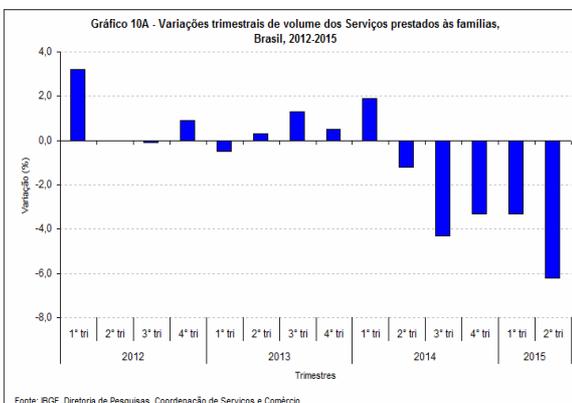
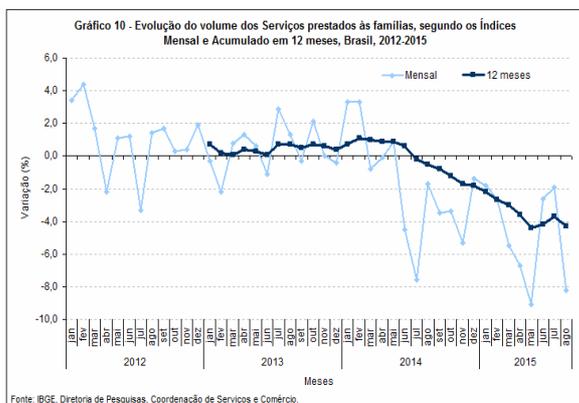
Em 2015, até o mês de agosto, as variações mensais de volume foram negativas, à exceção de março, que teve variação de 2,3%, e a taxa acumulada em 12 meses mostra-se declinante desde março de 2014, atingindo -1,1% em agosto. Com relação aos resultados trimestrais, as variações nos dois primeiros trimestres foram negativas, em contraste com os trimestres anteriores, com destaque para o 2º trimestre de 2013, que atingiu a maior taxa de crescimento (5,2%) (Gráficos 9 e 9A).



Serviços prestados às famílias

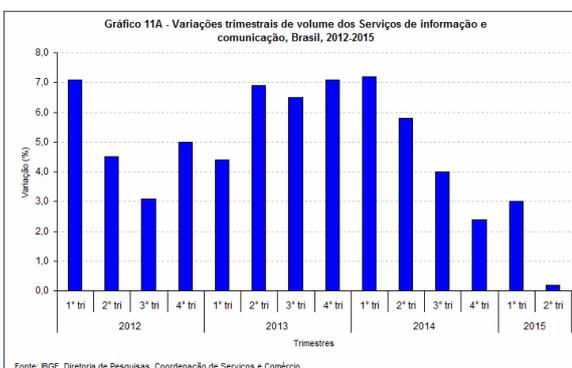
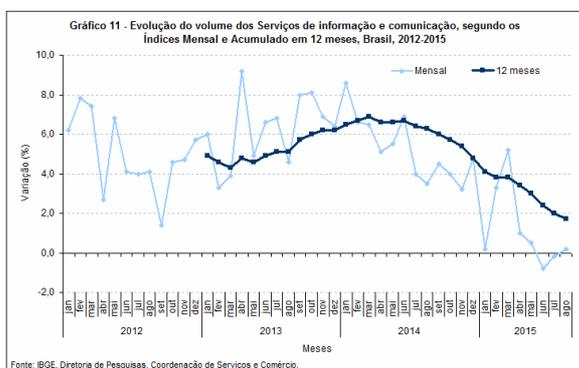
No que tange aos *Serviços prestados às famílias*, a série resalta a grande variabilidade nas taxas mensais de volume até maio de 2014 e, a partir deste mês, sucessivas variações negativas até atingir a menor taxa em maio de 2015, ou seja, -9,1%.

Os resultados acumulados em 12 meses apontam para variações positivas de volume oscilando entre 0,0% e 1,0% até junho de 2014 e, a partir deste mês, uma acumulação negativa, situando-se em -4,3% em agosto de 2015 (Gráficos 10 e 10A).



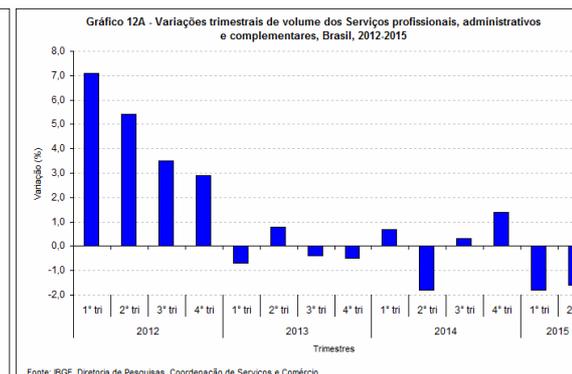
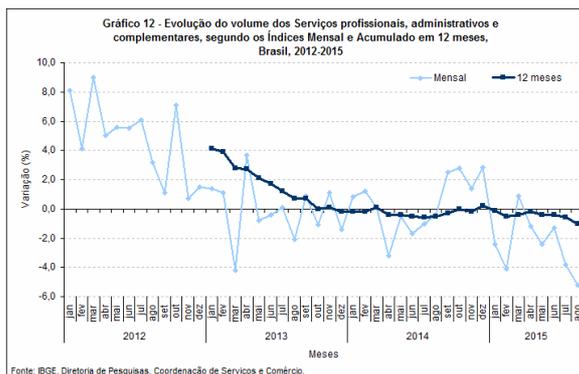
Serviços de informação e comunicação

Na série de dados iniciada em 2012, os *Serviços de informação e comunicação* caracterizaram-se por apresentar variações positivas no volume de serviços em todos os meses, à exceção de junho e julho de 2015, evidenciando que 2013 foi o ano com as maiores taxas de crescimento mensais, o que se reflete também nas variações trimestrais, configurando-se também como as maiores taxas de crescimento de volume do setor de serviços como um todo. Contudo, o desaquecimento da economia, a partir do 2º semestre de 2014 resultou em taxas acumuladas em 12 meses decrescentes, atingindo 1,7% no mês de agosto (Gráficos 11 e 11A).



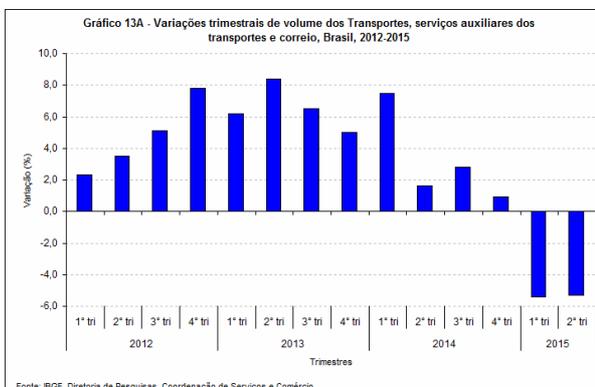
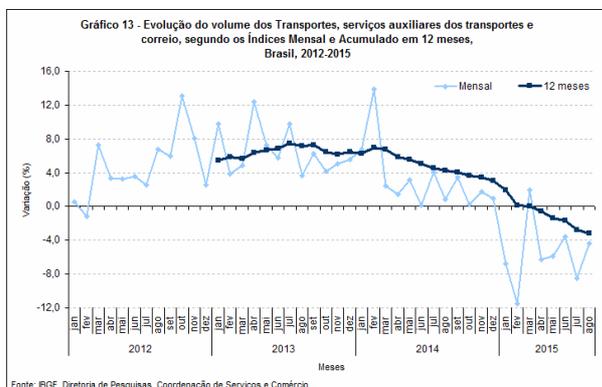
Serviços profissionais, administrativos e complementares

Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentaram variações positivas de volume de serviços apenas na série completa de 2012 e, a partir deste ano, as variações negativas foram mais frequentes, resultando em variações acumuladas decrescentes. A partir de setembro de 2013, as variações acumuladas de volume em 12 meses situaram-se próximas de 0,0% (Gráficos 12 e 12A).



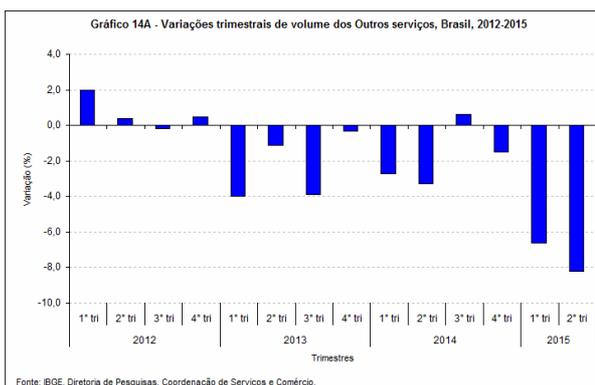
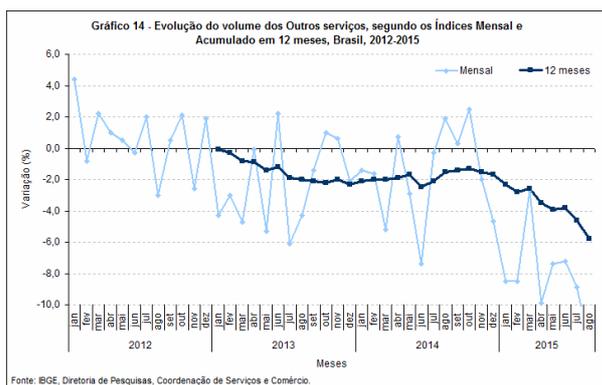
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* manteve variações positivas de volume de serviços em praticamente toda a série até 2014, com variações acumuladas oscilando entre 5,0% e 7,0% até março de 2014 e, a partir deste mês, as variações acumuladas de volume mostraram-se decrescentes, até atingir 3,1% em dezembro de 2014. No ano de 2015, o segmento acumulou variações negativas de volume, situando-se em -3,2% no mês de agosto (Gráficos 13 e 13A).



Outros serviços

O segmento de *Outros serviços* registrou variações de volume negativas na maior parte dos meses, o que resultou em uma série completa de variações negativas de volume acumuladas em 12 meses (Gráficos 14 e 14A).



Atividades turísticas

As *Atividades turísticas* iniciaram a série com variações negativas de volume, apresentando uma predominância de variações positivas do segundo semestre de 2012 ao primeiro semestre de 2014. A partir de setembro de 2014 as variações negativas foram mais frequentes, acompanhando a queda no poder aquisitivo da população. O crescimento acumulado em 12 meses apresenta-se declinante a partir de 2014, mantendo uma seqüência negativa em 2015, até atingir -1,6% em agosto (Gráficos 15 e 15A).

